

# A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interfice errores  
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis  
Rua da Quitanda, n. 1.

## EVANGELHO DESTA DOMINGA

XXII depois de Pentecostes

Então, retirando-se os phariseus, combinaram entre si para surprehendel-o nas suas palavras. Procurando occasião opportuna, enviaram-lhe homens astuciosos que o surprehendessem em seus discursos, para poderem entregal-o ao magistrado e ao poder do governador.

Enviaram-lhe pois, os seus discipulos em companhia dos herodianos (3), para dizer-lhe: «Mestre, sabemos que sois verdadeiro, que ensinais o caminão de Deus na verdade, sem attender ao que quer que seja, porque não fazeis accepção de pessoas. Dizem-nos, pois, o que vos parece: E' pimmittido pagar o tributo a Cezar ou não (1)?»

Jesus porem conhecendo a sua malicia, lhes disse: «Hypocritas, porque me tentais? Deixae-me ver a moeda do tributo?»

Apresentaram-lhe um dinheiro, e Jesus lhes disse: «De quem é esta imagem e esta inscripção (2)?»

— «De Cezar», responderam elles.

Então lhes replicou Jesus: «Portanto, dae a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus (3).»

E, não podendo censurar nenhuma das suas palavras deante do povo, admirados da sua resposta, calaram-se, e deixando-o finalmente se retiraram.

(1) Quasi todos os judeus, o povo principalmente, consideravam indigno da sua qualidade de filhos de Abrahão, pagar tributo a um principe pagão. Dahi a formação de dois partidos. A pergunta era pois capciosa: Si Jesus dissesse — não — teria contra si o governo e seus partidarios; se dissesse — sim — o povo se revoltaria contra elle. Vê se bem que a escola politica dos phariseus é velha como o mundo.

(2) Corriam na Judéa duas especies de moeda. O tributo do Templo era pago em moeda do paiz; o tributo de Roma em moeda romana.

(3) «Não sirva a Religião de pretexto para as vossas rebeliões, nem subordineis os magnos interesses da vossa fé ás conveniencias mesquinhas das vossas ideas politicas. A cada um os seus direitos; a Cezar o imposto, a Deus a Religião; a Cezar o respeito do codigo, a Deus a pratica do Evangelho; á patria o vosso sangue, á Religião a vossa consciencia. Hypocritas! lhes chamou Jesus. Hoje lhes parece indigno obedecer a autoridade constituida, amanhã recorrerão a essa mesma autoridade para crucificar a Jesus!..»

O christão é a imagem de Deus, que lhe foi impressa na fronte no dia do baptismo. Não deturpemos, pois, essa imagem, afim de restituil-a intacta ao Rei que nol-a confiou para que a fizesses valer. Jesus é a forma vizivel do Pae, que nos

offereceu as virtudes de Deus reduzidas a proporções humanas e imitaveis. Imitemol-o como um pintor imita seu original, pois ha copias de grande valor, que reproduzem fielmente os traços todos do original. Taes foram os sanctos.

## O DIA DE FINADOS Enriquecido com uma nova «Porciuncula»

O immortal e santo Pontifice Pio X a tudo extendeu a sua solicitude amorosa, não esquecendo as bemditas almas do Purgatorio, tão merecedoras de nossa commiseración.

Por decreto de 25 de junho do corrente anno, concedeu elle em favor das almas do Purgatorio, a indulgencia plenaria toties quoties (à maneira da Porciuncula) para o dia de finados, 2 de novembro de cada anno. Em virtude desta concessão os fieis que, tendo-se confessado e commulgado, visitarem alguma igreja, capella publica ou semi publica, orando nella segundo a intenção do Santo Padre, poderão lucrar, pelas almas do Purgatorio, tantas vezes a indulgencia plenaria, quantas visitas fizerem durante o referido dia. E' uma graça extraordinaria, que não deve ser desaproveitada pelos fieis amantes das santas almas do Purgatorio, que tanto esperam da nossa caridade.

Do grande canonista Ferreres, da optima revista «Razón y Fé»; do corrente mez, extrahimos as seguintes notas sobre o commentario ao mencionado decreto:

1.ª— E' talvez esta a unica concessão de indulgencia plenaria que vale só para os defunctos, sem que possa applical-a a si o fiel que faz a obra prescripta e á qual está ella annexa.

2.ª— O presente jubileu ou indulgencia plenaria se ganha no dia 2 de novembro, ainda que seja domingo e o officio de Finados seja transferido para o dia seguinte, como succedeu o anno passado.

3.ª— A confissão prescripta poderá ser feita em qualquer dos oito dias precedentes. Os que commungam todos ou quasi todos os dias, uma vez que se conservem em estado de graça desde a ultima confissão, não necessitam de confessar-se para gaudir este jubileu, bastando a communhão e a visita com as orações.

4.ª— Para ganhar cada vez esta indulgencia é preciso, depois de cada visita, sahir da igreja ou capella ou entrar na sacristia e voltar a fazer outra, como se pratica na «Porciuncula».

5.ª— Pode-se ganhar esta indulgencia desde o meio dia de 1.º de novembro até a meia noite do dia 2.

6.ª— Cada indulgencia deve applicar-se por uma alma determinada, por exemplo de um pae, de uma mãe, de um parente ou bemfeitor, e pela alma mais precizada, etc., etc.

7.ª— Quanto ás orações a recitarem-se nas visitas á igreja ou capella, basta que se rezem, conforme a intenção do Santo Padre, 5 Padre Nosso, 5 Ave Maria e 5 Gloria Patri.

## RECONHECIMENTO HONROSO

Cumpre-nos reíterar aqui, como já fizemos no numero 494 do nosso periodico, os protestos de agradecimento

ao Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido na capital do Brasil a 7 de setembro ultimo e ha pouco encerrado, pelas honrosas referencias com que distinguin e se congratulou com a Companhia de Jesus pela celebração, que ella fez, a 7 de Agosto, do anno centenario do seu restabelecimento e rehabilitação por decreto do Soberano Pontifice Pio VII.

Estes votos de agradecimento dirigem-se dum modo especial ao dignissimo Presidente effectivo desse Congresso, o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

Vem a proposito noticiar aqui que o mesmo venerando Sr. Barão, que é tambem distinctissimo Orador do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, propóz na sessão magna commemorativa do 76.º anniversario dessa benemerita Instituição que se erguesse á margem do Peperi-guassú, na fronteira do Brasil com a Argentina, um monumento symbolico e representativo da obra pacifista e civilizadora dos dois grandes Americanos — o Dr. Roque Saenz Peña e o Barão do Rio Branco — com a mesma significação daquelle outro, que os Argentinos e Chilenos levantaram nos picaros dos Andes. Esta proposta do Sr. Dr. Ramiz Galvão foi pelos membros do Instituto approvada por unanimidade. O projecto do monumento imaginado pelo illustre Presidente effectivo do Congresso de Historia foi por elle mesmo proposto nestes termos:

«Sobre um socco de mármore brasileiro, no qual fulguram em letras de ouro de um lado o nome de Saenz Peña e do outro o do Barão do Rio Branco, ergue-se majestoso e sorridente o Anjo da Paz. Este não empunha gladio nem sobraça escudo; agita aos quatro ventos da terra um simples labaro santo que tem esta divisa memoravel: «Tudo nos une, nada nos separa». Foi a phrase-programma do grande estadista argentino (Saenz Peña), quando nos honrou com a sua visita em 1910.»

## A bondade dos anticlericaes

Ha muitos que se admiram de que os catholicos fallem sempre em desabono dos protestantes, dos maçons, e em geral dos anticlericaes, como de gente muito má.

Eu, diz um, apezar de catholico, trato sempre com elles, e nunca recebi d'elles a menor injuria, desaforo ou desattenção; tratam-me sem-

pre com tanta cortezia, delicadeza e amabilidade, que ás vezes fico encantado.

E' verdade: o diabo, diz o proverbio, não é tão feio como se pinta.

Mas é que si para ser bom, d'aquella bondade que nos faz bons perante Deus, bastasse a cortezia e a polidez exterior, mui raros n'este mundo seriam os máos; e precisaria dar o desmentido ao Espirito Santo que nos diz, que infinito é o numero dos insensatos, isto é, na linguagem biblica, dos máos: *stultorum infinitus est numerus* (Eccl. I; 15).

Os catholicos não têm por máos os protestantes, os maçons, os anticlericaes, porque lhes faltem ou lhes possam faltar outras virtudes, mas porque lhes falta a melhor e a principal, que é a virtude da religião.

A religião consiste em fazer a vontade de Deus; e Deus quer que obedeçamos á sua Santa Igreja. Elles, pelo contrario, não só não obedecem á Igreja, mas a desprezam, a calumniam, a perseguem.

Ora, por sentença infallivel do supremo Juiz dos vivos e dos mortos, quem não obedece á Igreja é tão máo, como o eram antigamente os gentios e os publicanos: *si Ecclesiam non audierit, sit tibi sicut ethnicus et publicanus* (Math. XVIII; 17).

Si, pois, desobedecer tão sómente á Igreja implica tanta maldade, que sera desprezal-a, calumnial-a, e até perseguil-a?

Um fulano entrou uma vez n'uma loja para comprar uma fazenda; mas quando foi para pagar, apalpando bem todas as suas algibeiras, achou que lhe faltava o dinheiro. Oh! disse o negociante, vos falta o melhor.

Taes são os protestantes, os maçons, os anticlericaes, são máos compradores: querem comprar para si e para os outros a salvação eterna, a felicidade, mas, coitados! lhes falta o melhor, a virtude da religião.

Dizem outros: mas fazem tantas obras boas. Hospitales para enfermos, pobres e desvalidos; instrucção gratuita; bibliothecas populares; esmolhas com profusão; sociedades de beneficencia e de mutuo soccorro; alguns até ajudam a Igreja, e são irmãos do SSmo. Si as obras mostram quem cada um é, como podem ser máos os que tantas obras boas fazem?

Mas de que servem tantas obras boas si falta a principal, que é a virtude da religião? Muitas, boas e bonitas eram as folhas da fi-

gueira; comtudo o dono Evangelico, condemnou-a a ser cortada pelo pé, porque lhe faltava o melhor, que era o figo (Luc. XIII; 7).

E si aquelle que tiver guardado toda a lei, e faltar em um só ponto, será condemnado como quem se fez réo de os ter violado todos, (Jac. II; 10), que será de quem faltou no ponto principal, que é a virtude da religião?

E é muito para se notar, que a verdadeira bondade, que é só aquella que nos faz bons perante Deus, não consiste só nas exterioridades, mas consiste principalmente no interior do coração. Si devessemos medir a bondade pela bitola das exterioridades, deveriamos dizer que nunca houve no mundo homens tão bons e santos como os escribes e phariseus, fustigados comtudo tão severamente pelo nosso divino Mestre.

Por isso lhes dirigiu uma vez estas pesadas palavras: Hypocritas, bem prophetizou de vós outros Isaias quando disse, este povo honra-me exteriormente só com os labios, mas o seu coração está longe de mim (Mat. XV; 7,8).

E qual a razão pela qual o coração d'elles estava longe de Deus? Por falta da virtude da religião, que, á vista de tantos milagres que Jesus Christo operava, os obrigava a crer na sua divindade, que elles obstinadamente negavam.

Não nos deixemos impressionar, portanto, pelas exterioridades, conforme Jesus Christo diz no Santo Evangelho: *Nolite iudicare secundum faciem, sed iustum iudicium iudicate* — não julgueis segundo as apparencias, mas julgai segundo a recta justiça (Jo. VII; 24).

O que, em substancia, é o que nos ensina tambem o bem senso, n'aquelles conhecidos proverbios: nem tudo o que luz é ouro; quando o diabo reza enganar-te quer.

X.

## CARTA PASTORAL DO

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

D. Duarte Leopoldo e Silva, por mercê de Deus e da Santa Madre Igreja, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Prelado Domestico de Sua Santidade Bento XV, Assistente ao Sólido Pontificio, Conde Romano, etc.

Aos que estas nossas letras virem, saudação, paz e benção em Jesus Christo, Salvador e Redemptor nosso.

Veneraveis irmãos e filhos dilectissimos:

▲ desesperada lucta em que ora vão empenhadas as grandes



potencias, despovoando e infelicitando tantos lares, não podia deixar indifferentes aos que, mesmo de longe, assistem ao pavoroso e tremendo degladiar.

Si ha ahí heroicidades que disputam applausos, ha tambem desgraças que pedem commiseração. Ha o extertor da agonia, corações partidos, lagrimas de mães, lamentos de viúvas sem arrimo, orphanadas lançadas á miseria, innocencias expostas a todas as seduccões. Nos arrancos das avançadas bradam os instintos da hyena. No fragor dos bulhões de fumo que, enovelados, se entrecrocão, accentuam-se gemidos resoam ais de moribundos.

E' a guerra com todo o seu cortejo de maldições, illuminando com os relampagos do genio os destrócos da civilisação. Segualhe na canção a ruilosa fanfarrada dos que predizem victórias, e o choro convulso dos que presentem ruinas. Horror por toda parte.

No sangrento conflicto em que se joga a honra das nações, não é sómente o patriotismo que justamente se apuxona, nem se limita o contender das rivalidades ao valoroso esgrimir das espadas. Surgem tambem na arena, descalçando as luvas, brandindo armas menos nobres, porventura mais violentas, *sympathias* nem sempre justificadas, *odiosidades* quasi sempre gratuitas.

E' então que, transpondo os campos de batalha, desertando as fortalezas ou fugindo ao varrer da metralha, penetra a contenda no seio das familias, carreando para dentro do lar a vasa das ambições que, lá fóra, se agitam temerosas.

Nem a idade madura por prudente, nem os verdes annos por menos experimentados, haviam de escapar a essas dissensões, cujo termo bem pôde confinar com o descredito de toda uma nação. A esse vazo de julgar os acontecimentos pelo prisma das sympathias pessoais, não têm escapado os membros do clero e os proprios catholicos, esquecidos de que só Deus tem nas mãos a vida das nações como dos individuos.

Orgam natural das opiniões em desacordo, em desmesurado afan de orientar e informar, veiu tambem a imprensa avivar a chama que, traçozeira, se vai alastrando. Não importa a origem suspeita a que é força respigar os elementos de critica. E' preciso informar; é preciso pompear de vidente e atilado; é preciso dar arrhas de conhecimentos estrategicos. E a imprensa geme... soffra embora a verdade, alimentem-se malquerenças, rompam-se laços que se deveriam respeitar.

E' a dissensão na praça publica; é o desacordo no seio da familia; é a sociedade dividida, envolta em luctas odiantas que lhe não dizem respeito.

Eis o perigo. Todos o reconhecem, todos procuram conjural-o, mas cada um no sentido das suas sympathias pessoais. A propria imprensa que seja *moda*, mas só para calar o que hujá de favoravel á parte adversaria.

Neutralidade — bem o sabemos — tão só na estagnação das aguas mortas se nos depara completa e absoluta. Vida, movimento é que se encontra por toda parte, e onde ha movimento, são naturaes as collisões; explicavel é o choque das idéas. Mas todo esse movimento em que se traduz a vida, ha de ser ordenado, deve nortear-se por um principio superior, que o mantenha regulado pela razão e pelo bom senso.

Essa voz da razão, esse dictame do bom senso, ou melhor, essa directriz suprema norteadora pela Fé, havemos de pedir-a agora: os principios da caridade, ao respeito das convicções alheias, mormente si inspirados pelas desgraças da patria.

Si não podemos ser inteiramente neutros, sejamos ao menos caridosos, sempre delicados, sempre respeitadores, sem que ninguém tenha o direito de exigir que sejamos arabes ou turcos.

De facto. Extranhos á lucta, só podemos avaliar dos acontecimentos pelo que nos querem informar as partes interessadas, e não serão ellas que nos ministrem elementos de juizo seguro e imparcial.

Em tal emergencia, quem não ve o perigo de certas polemicas, publicas ou privadas, que, irritadas se apaixonam, fugindo de ordinario aos mais elementares principios da cordialidade?

Demais, porque havemos de pronunciar-nos por este ou aquelle partido. — nós braziliros, que nada lhes devemos como nação, e que a todos queremos abraçar na confraternidade de novos livres e independentes? Por que seremos por este e não por aquelle nós catholicos que aqui como allí vemos espinhada a mansuetude avançada? Por que?

Não fora a delicadeza dos amigos que em ambos os campos contamos numerosos, e a nossa attitudde lhes haveria de parecer simplesmente... *estranha*?

Si encaramos a questão pelo que possa interessar-nos como catholicos, ainda mais delicado se nos figura o propender de uma parte com descredito da outra. Catholicos, e numerosos, e devotados, e ardentes arregimentam-se intimoratos á sombra de bandeiras inimigas, lá onde a bravura se aquilata pelo sangue derramado, que não pela eloquencia dos contendores.

Aqui, onde a lucta pela evangelização das almas não vae menos travada, perfilam-se em continencia respeitaveis sacerdotes que adoptaram por sua a patria que tanto nos é cara.

Qual dos partidos é o nosso? — Nenhum, porque em ambos se derrama o sangue dos nossos irmãos.

Qual dos partidos é o da civilização? — Nenhum, porque ambos esqueceram os principios da Fé, repelliram os ensinamentos da Igreja.

Qual dos partidos é o de Deus? — Nenhum, porque a contenda não é de crenças religiosas, sinão de ambições humanas e de interesses puramente commerciaes.

Qual dos dois braços — si o direito si o esquerdo, — ha de nos estender-nos a victoria quando, cansada do exterminio, vier a sentar-se sobre as ruinas donde porejam fagrimas e sangue, mal abrigando a viuvez e a orphanidade? — Não sabemos. Talvez nenhum, talvez ambos. E' o segredo impenetravel de Deus.

Deu fez sanaveis as nações, dizem as Escripturas. Mas, como os individuos, tambem ellas hão de expiar os seus delictos e infidelidades. Como os individuos, tambem ellas podem alcançar misericordia, contrabalançando os proprios peccados com outros feitos que lhes valham as bençãos do Juiz Supremo.

Ora, essa conta não a podemos nos fazer exactamente. Si tal povo inscreve em seu activo os heroismos de uma fé generosa e expansiva, não menos lhe peçam na balança qualidades negativas ou positivamente más. Si aquelle outro se tornou réu de culpas graves, porventura se acharão ellas devidamente compensadas.

Não adeantemos, pois, os juizos de Deus. Reservemos as nossas sympathias aos que mourejam no cumprimento de um dever sagrado. Evitemos discussões inuteis, que não dizem mais que a nossa vaidade de sabidos... que nada sabem. Peçamos a Deus o restabelecimento da paz, que tanto nos interessa a nós, como qrasileiros e como catholicos.

Fechado o ciclo das hostilidades, serenadas as paixões, restabelecida a tranquillidade universal, veremos então como dirige Deus o destino das nações, encaminhando-as, sem embargo dos homens, para o fim supremo que lhes assignou a sua infinita sabedoria.

Mais do que em discussões estereis, encontrarão as senhoras catholicas com que alimentara

delicadeza dos seus sentimentos, no exercicio da caridade christã.

Ha por ahí tanta miseria occulta e envergonhada, tanto operario sem trabalho, tanta mocidade desoccupada, tanto perigo para a fé, tantas occasiões de peccado. A fome é má conselheira, e quando ella se vae sentar á porta do lar onde não presidem as inspirações de Deus, os caracteres sentem-se abalados, ameaçada a moralidade publica, periclitantes os fundamentos da ordem social.

Eis o que ha de preocupar-vos de preferencia, que assim o exigem a Religião e a Patria.

Prestae o vosso concurso aos vossos parochos, ás patrioticas commissões de socorros publicos ao Brasil á Igreja de Deus.

O tempo que inutilmente se vos consomme em fastidiosas palestras sobre a guerra, dispendei-o em visitas de syndicança, em attenções aos pobres, em socorro dos infelizes e desoccupados.

Deus vos ha de abençoar e a Patria vos será gratissima.

(Continúa.)

Centro da Boa Imprensa.

Petropolis 23 de Outubro de 1914.

## O ESPIRITISMO EM 1913

Tenho á mão o numero do *Reformador*, orgam da Federação Espirita Brasileira, correspondente a 23 de Fevereiro de 1914. Especou as estacas da sua tenda na suspeita Avenida Passos, naquelle mesmo predio, visinho doutros onde se vende amor a retalho, que um ministro de Justiça vedou ao fanatismo dos de miolados (o espiritismo propoz se curar loucos a lavagem de pimenta do reino, fazendo-os esgueirar da vida por sobre as brazas duma agonia dantesca...). Este numero do *Reformador* cicia um hymno de gloria e de triumpho, cacarejando ás tres meninas e dez rapazinhos da grei os mirabolantes feitos do espiritismo carioca no anno findo.

A livraria segundo o balanço, teve o movimento de trinta e nove contos e pico, respeitavel dinheirama numa associação que almoça, janta e ceia «espiritos» á milaneza com batatas, fazendo passar gato por lebre a «hystericos, illudidos e desesperados».

Vejam por aqui os meus amigos e leitores que os espiritistas sabem mexer-se, propagar as suas ideias, impol as aos beocios e aos zebroides, quando não arrancar apothoses aos commendadores taverneiros e politicos-tubarões em disponibilidade. Le se muito portanto de espiritismo no Rio de Janeiro, e dá se por anno em lucro a gente das mezas de tres pés, a ninharia de sete contos, afora os bicos, só de livros.

Vejam la que em 1913, foi comprada uma edição de 1.000 volumes, distribuidos «gratuitamente» 10.000 volumes das «Lições de Espiritismo para as Crianças», e 4.000 folehetos «O Suicidio».

Caramba! si os catholicos reparassem bem nestes numeros e quizessem imitar a tropa fandangada da Avenida Passos, distribuindo bons livros...

Mas é que nem só de livros vive o espiritismo. A campanha que elles movem tem um serviço completo. Vejam por exemplo a Assistencia aos necessitados. E' assim que elles chamam o touro á capa, enganando-o, charlatanizando o, fingindo-se philanthropos e benemeritos.

Desmentem-se, porém. Nesta secção tiveram uma receita de 27:034\$030, e uma despesa evidentemente menor, de 22:567\$170. Que diabo de assistencia a necessitados é esta, que acaba ganhando dinheiro?

Mas reparem na camp nha, no trabalhinho delles: foram fornecidas 241.447 receitas e aviadas 536.888 prescripções homeopaticas.

Hein!

Esperem, esperem um instantinho. Elles não têm só uma livraria, uma casa de propaganda. Elles não têm só um serviço de Assistencia aos Necessitados, com o QUAL GANHAM DINHEIRO. Tambem têm uma *Esco'a de Medinns*, assim como que uma forja onde se fabricam, das duas para as tres, *invisiveis mensageiros*.

Formaram-se o anno passado cinco mulheres e seis homens. Pois isto não é um incentivo?

Isto não demonstra o grau de prosperidade do manicomio que trata dos doentes com lavagens de pimenta do reino?

Mas é só isto? Não. Por Pilatos, não é só isto. Tambem sustentam um curso de esperanto, assim como uma especie de gaiola-armadilha para os incautos.

Supponham os meus amigos que pretendo estudar o esperanto e que não tenho meios de pagar a um professor. As aulas do Centro Espirita Redemptor são gratuitas. Sirvo-me dellas.

E depois? A tentação? A seducção? O fogo junto á estopa?

As lições do esperanto não vão favorecer directamente o espiritismo, mas attrahir os incautos e induzi-los a filiarem-se á maldita seja.

Vejam, pois, como aquella gente sabe estender a sua rede e vender bem o seu peixe.

Façamos nós o mesmo antes que nos corram á vassoura das posições que os nossos antepassados custaram muito sangue e muitas vidas.

QUIM DE CABEÇAS

## A Boa Imprensa

Após as considerações feitas sobre as grandes vantagens da boa imprensa e a sua extraordinaria influencia sobre o moral dos individuos, da sociedade, vamos hoje expender outras, demonstrando os incalculaveis males produzidos pela má imprensa.

A sociedade actual desceu quasi ao nivel da pagã: não se adoram os idolos de madeira ou de pedra; mas se adora o ouro, o interesse, o bem estar, a vida sensual, todo esse cortejo de misérias que inundam a sociedade moderna. Não ha mais direito; não ha mais justiça; não ha mais garantia de vida. Os crimes mais hediondos ficam impunes, uma vez que o delinquentente tenha meios de defeza e goze de influencia social. Esta decadencia da sociedade é devida, em grande parte, a má imprensa que enaltece o vicio, elogia o que merece a mais franca reprovação.

O remedio para tão grandes males está justamente em impedir a diffusão dessa imprensa impia, negando a nossa assignatura e esclarecendo os que não comprehendem o mal que fazem quando permittem que esses jornaes entrem nas suas casas. Diante desse diluvio de males que inundam a sociedade, fazem baixar o thermometro da moral publica, o unico dique capaz de conter, de pôr um paradeiro a estas desordens é a diffusão em grande escala da boa imprensa.

Archimedes, o grande mathematico da antiguidade, dizia que si lhe dessem um ponto de apoio, elle moveria a machina do mundo. Pois bem, nos tempos actuaes a alavanca poderosa, capaz de mover a machina do mundo moral é a boa imprensa; o ponto de apoio

é Deus. Eis porque é necessario recorrer a Deus para que se dissipem os preconceitos que ha a este respeito; todos comprehendam o mal que fazem, concorrendo directo ou indirectamente para o desenvolvimento da imprensa impia ou neutra, e procurem empregar os maiores esforços para a prosperidade da imprensa catholica.

Como foi enriquecida com mais cem dias de indulgencia pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, publicamos de novo a oração abaixo. Recomendamos aos fieis a sua devota recitação, para que Deus se amerceie do seu povo, mande meios em favor da propaganda do bem.

Ytá. 31—10—1913.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

### ORAÇÃO

«Soberano Deus e Senhor, que amastes o homem a ponto de lhe enviardes o vosso Unigenito «Filho para o levantar do peccado «e tornal-o merecedor da gloria «eterna, eu vos offereço as «orações, obras e tribulações deste «dia em união com os merecimentos do Preciosissimo Sangue «do Redemptor, para pedir-vos «que ampareis e aperfeiçoeis a «boa imprensa que com tanto «zelo trabalha pela salvação das «almas.

«Destruí, Senhor, a imprensa «degenerada e corruptora que, «impregnada de veneno, derrama «sobre o mundo toda a especie «de erros e impurezas.

«Desperta e illuminae os «catholicos tibios que favorecem, «directa ou indirectamente, o inimigo; fazei que vejam a culpa-biliidade da sua lamentavel «indolencia.

«Concedei vossas graças especiaes aos campeões desta nova «cruzada, para que sempre, com «mais fervor luctem para conseguir o vosso reinado em todos «os corações.

«Isto vos supplico pela intercessão da SS. Virgem Maria, «vossa Mãe e corredemptora do «genero humano.

«Assim seja.»

Uma Ave Maria

Concedemos cem dias de indulgencia, na forma costumada, aos que devotamente recitarem a presente oração.

S. Paulo, 26—10—14.

† DUARTE, Arcebispo Metropolitano.

A todas as pessoas que a rezarem diariamente, concedemos, cada dia, 50 dias de indulgencia, na forma costumada da Igreja.

S. Paulo, 24 de Junho de 1905.

† JOSE, Bispo Diocesano.

### SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DA FEDERAÇÃO

Malvina de Barros	5\$000
Carlota Bueno de Negreiros	2\$000
Catharina Pont	2\$000
Francisca de Almeida Campos	2\$000
Uma associada	2\$000
Um anonymo	1\$000
P. Antonio Bueno de Camargo	3\$000
Um anonymo	1\$000
Somma	18\$000

### ULTIMOS MOMENTOS DE UM SOLDADO

Na enfermaria de um hospital, nos espasmo da dôr invocava frequentemente o nome de Maria SS. e o de sua sandosa mãe, um pobre militar, dolorosamente ferido.

A seu lado estava um companheiro com o braço atravessado por uma bala, e que procurava consolar o angustiado soldado.

Só tenho dous pezares, dizia o militar, não ter aqui um confessor e a minha querida mãe.



Tua mãe será substituída agora pela sé lembrança della e da França, quanto ao confessor eil-o, eu o sou, respondeu o companheiro. O soldado que não tremera no combate, agora ehora de emoção. Desejaria beijar um crucifixo, mas não o tenho, exclama!

Nem eu o trago aqui, diz o religioso, mas podes beijar a cruz que forma o punho desta espada que usou meu pai na Argelia.

## Movimento religioso

### BOM JESUS CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De conformidade com a disposição do Revmo Sr. P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do cor. as 5 1/2 da tarde.

Aviso a todas as congregadas que no dia 7 ás 7 horas far-se-ha celebrar missa no altar da congregação por alma de todas as congregadas falecidas. Na qual todas as congregadas devem comparecer para suffragar as almas de suas irmãs com missa e communhão.

### IRMANDADE DE S. ANTONIO Secção feminina

Aviso as Senhoras Irmãs que devido á festa de N. S. do Rosario não haverá missa de S. Antonio como de costume, ficando transferida para o proximo domingo.

Outrosim convidado as irmãs a assistirem a missa na segunda feira proxima, 2 do corrente, na igreja Matriz, ás 7 horas da manhã por alma de todos os fleis defunctos.

A secretaria  
ANGELINA FRANCISCO

### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal para o dia 4 de Novembro (quarta feira) ás 5 1/2 da tarde, no lugar do costume.

A Presidente

### BARNABITAS CONDECORADOS Do Journal de Roubaix :

«Nestes dias o Irmão Domingos Schmerber, da Comunidade dos PP Barnabitas de Mouscron (Belgica) foi com a medalha de 1870 —1871, pelos serviços prestados aos feridos do exercito de la Loire, como enfermeiro voluntario da ambulancia estabelecida no Collegio S. Francisco de Sales em Gien (Loiret). Tinha recebido a mesma condecoração poucos mezes antes, o Revmo. Padre Carlos Hopf, Superior dos Barnabitas, o qual, desde a declaração da guerra, tinha pedido a sua inscripção na Companhia dos enfermeiros voluntarios, e prestou relevantes serviços na ambulancia estabelecida no Seminario menor de Strasburgo, antes, durante e depois do bombardeio d'esta cidade. Nossas felicitações aos dignos religiosos.»

## Notas e Notícias

### CORPORAÇÃO "30 DE OUTUBRO"

A escassez de espaço e tempo de que dispomos não nos permite fazer uma noticia circums-tanciada das festas realizadas hontem nesta cidade em homenagem á corporação musical "30 de Outubro", pela passagem do 14.º anniversario da sua fundação. Apenas nos limitaremos aos pontos principaes dessas festas altamente significativas em que ficaram bem patentes a gratidão e a estima de que goza em nosso meio a referida corporação musical e o seu infatigavel director maestro José Victorio de Quadros, esse homem co-

mo bem symthethisou o illustre orador official sr. Affonso Borges que se constituiu o prototypo do do trabalho.

A séde da corporação musical "30 de Outubro" desde a vespéra do dia de hontem, revestiu-se de galas, achando-se deslumbrantemente ornamentada e profusamente illuminada por grandes lampadas electricas, o que produzia um aspecto attrahente e arrebatador.

Pela madrugada bem como durante o dia subiam aos ares innumerables foguetes, estando a séde da referida corporação sempre repleta de amigos e admiradores da mesma que iam levar ao maestro José Victorio de Quadros as suas felicitações com os seus votos de prosperidade a banda, sendo tambem innumerables os cartões que no mesmo sentido para alli eram enviados.

Pelas 8 horas da noite o largo da Matriz achava-se quasi tomado pela multidão enorme que ali estacionava, quando chega a banda "30 de Outubro" e dirige-se em frente ao Club Central, e de uma das saccadas fala o eloquente orador official da commissão promotora dos festejos enaltecendo os relevantes serviços que tem prestado á nossa cidade a corporação musical "30 de Outubro", e terminou levantando á mesma uma viva o qual foi respondido pela multidão. Fim do discurso do sr. Affonso usou da palavra em nome da banda o sr. Francisco Nardy Filho, que respondeu agradecendo ao sr. Affonso Borges.

D'ahi a corporação se dirigiu para o jardim publico onde fez-se ouvir em um esplendido e bem organizado concerto.

Por essa occasião subiu ao coreto o intelligente moço sr. Antonio Teixeira que após ligeira saudação á banda offereceu-lhe uma linda e bem trabalhada lyra.

Fim do concerto, entre vivas delirantes a corporação musical "30 de Outubro" desceu a rua Direita e subiu a do Commercio em direcção á sua séde sendo ahi, á entrada, soltadas gyrandolas, e outros foguetes, sempre entre vivas e aclamações ruidosas da enorme multidão que acompanhava a banda.

Ahi usaram da palavra os srs. Coryntho de Toledo e Lauro de Vasconcellos, os quaes em expressivas phrases saudaram a corporação musical na pessoa do seu digno director maestro José Victorio de Quadros.

Aos convivas foi offerecido profuso copo de cerveja, sendo sempre erguidos calorosos vivas á corporação musical "30 de Outubro". Assim terminou essa significativa festa.

A Federação, associando-se ás homenagens justissimas que foram tributadas á corporação musical "30 de Outubro", apresenta os seus sinceros parabens ao maestro José Victorio de Quadros, fazendo ardentes votos pela prosperidade dessa banda que s. s. com tanto zelo e dedicação dirige.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira é superior aos que vem do estrangeiro.

### Anniversarios

—Passou-se hontem o anniversario natalicio do illustre e virtuoso sacerdote P. Dr. Eugenio Pilloud, conspicuo lente do Collegio S. Luiz desta cidade.

A Federação apresenta ao bom Pe. Pilloud os seus mais sinceros parabens, pedindo a Deus que o cubra de benções e que prolongue para muitos annos a sua preciosa existencia.

Completo quarta-feira passada 28 do corrente, mais um anno de sua util existencia o sr. João Pires Guimarães, estimado e correcto carteiro da Agencia Postal desta cidade.

—Passa-se hoje a data natalicia da virtuosa e veneranda sra. d. Antonia dos Santos Oliveira.

—Tambem occorreu-se no dia 26 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Benedicto Pinto Pereira. Por esse motivo s. s. reuniu, pelas 5 1/2 da tarde, varios amigos em sua residencia aos quaes foi servida lauta meza de finas iguarias.

Aos distinctos anniversariantes nossos sinceros parabens.

### Consorcios

Em oratorio particular realizou-se, sabbado passado, o consorcio do sr. João Evangelista Pompeu de Campos com a exma. sra. d. Malvina de Barros Leme.

Nossos sinceros parabens com os votos de muitas felecidade ao distincto casal.

—Realizou-se sabbado passado em S. Paulo o enlace matrimonial do sr. Paschoal Galfier, com a exma. sra. d. Zelinda Maria de Barros, filha da exma. sra. d. Antonia Maria de Barros, e irmã dos srs. Alfredo de Barros Antonio de Barros e Victor de Barros e das exmas. sras. dd. Ismenia e Annaniza de Barros. Nossos parabens.

**DR. ANTONIO BICUDO**  
Clinica Medica  
**CONSULTORIO**  
E RESIDENCIA  
Rua Direita 55  
**Attende chamada  
a qualquer hora**  
TELEPHONE 87

### Fallecimento

Victimado por violenta enfermidade contra a qual não valeram os recursos valiosos da medicina, nem os cuidados extremos da familia, finou-se segunda-feira ultima pelas 8 1/2 da manhã, nesta cidade, o menino Luiz Iarussi, filho do sr. Felicio Iarussi e da exma. sra. d. Julia de Almeida Iarussi.

Luizinho contava apenas 9 annos de idade, e era um menino estimado de todos pela sua bondade de coração.

O seu enterro realizou-se pelas 12 horas do mesmo dia com o acompanhamento do director e de um grupo de meninos do Grupo Escolar, d'onde o finado era alumno.

A familia enluctada nossos pezaes.

—Pelas 6 horas da manhã do dia 26 do corrente, depois de haver recebido os ultimos Sacramentos da igreja, entregou, no Collegio do Patrocinio desta cidade, a sua bella alma ao Creador, D. Innocencia Gurgel.

Dotada de uma alma grandiosa, de um coração generoso só inclinado para a pratica do bem e o culto das grandes virtudes de que deu sobejas provas a todos quantos com ella privaram, a suamorte foi muita sentida nesta dade.

Ha 56 annos que d. Innocencia exercia no estabelecimento do Collegio do Patrocinio o cargo de cosinheira, merecendo sempre toda a confiança e estima das Irmãs da casa, pela sua rectidão e o optimo comportamento e fiel observancia nos exercicios das suas obrigações.

A nãada era solteira e morreu curvada ao peso dos 71 annos de idade, deixando a cada dos seus conhecidos uma recordação de indelevel saude.

O seu sepultamento realizou-se na tarde do mesmo dia com grande acompanhamentos, tendo feito a recommendação o revmo.

vigario Pe. Elizario de Camargo Barros.

Paz a sua alma.

As forças perdidas com o excesso do trabalho, restauran-se com o uso do "Vinho Cresotado" do pharmaceutico João da Silva Silveira.

### A grève da Sorocabana

Graças a cooperação valiosa do illustre sr. Secretario da Agricultura, cessou ja ha dias a grève pacifica de varios empregados da estrada Sorocabana Railway, achando-se ja assim regularizados os serviços das locomotivas, cuja interrupção de-veria trazer para a Sorocabana grandes prejuizos.

Os empregados triumpharam em seus direitos voltando para o trabalho perfeitamente satisfeitos de suas justa exigencias.

A Superintencia da Estrada em declaração verbal, e em officio ao sr. Secretario da Agricultura prometteu d'ora em diante pagar mensalmente os salarios dos empregados, eliminando a restricção dos deztoitos dias por mez, e renmumerando os serviços extraordinarios dos mesmos.

Assim terminou-se o movimento grevista dos machinistas e demais empregados da Sorocabana Railway.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade da Rio, ex-interno dos hospitaes, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

### Missa de finados

Como de costume realizar-se-ão no dia 2 de Novembro, segunda feira naegreja Matriz, missas aos finados, as quaes serão celebradas ás 7, 7 1/2 e 8 1/2 da manhã.

A tarde, pelas 5 horas, será levada procissionalmente ao cemiterio a imagem do glorioso S. Benedicto.

### Ordenação sacerdotal

No domingo passado, na capella do Seminario Provincial, pelo Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, foi conferida a ordem de Presbytero ao nosso illustre e distincto conterraneo revmo. sr. P. Arthur Leite de Souza, filho da exma. sra. d. Marianna de Souza Garcia.

No mesmo dia recebeu tambem a tonsura, o conterraneo o seminarista sr. José Maria Monteiro e as quatro ordens menores o sr. João da Silva Couto.

Aos nossos distinctos conterraneos enviamos os nossos parabens, rogando á Deus que os cubra de benções na nobre carreira sacerdotal.

Pelo snr. marechal Hermes, presidente da Republica, foi hontem assignado o seguinte decreto da pasta da Viação :

«O presidente da Republica, tendo em vista a crise financeira que atravessa o paiz, e considerando o estado de guerra em que se encontram diversas nações da Europa, difficultando os transportes transoceanicos, o que torna irregular a importação de materias de construcção, resolve prorogar por um anno, a contar da presente data, as companhias ou empresas que o requererem, a prazo que houver sido estipulado para o inicio da construcção ou conclusão de trabalhos de estradas de ferro e portos da Republica, contractados ou dados em concessão, ficando dentro desse prazo tambem relevadas as multas em que as alludidas companhias ou empresas puderem incorrer por falta de execução dos respectivos contractos.

Da prorogação do prazo de que trata o presente decreto, de forma alguma deverá resultar onus de qualquer especie para o Thesouro Nacional.»

Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira foi premiado na Exposição do Rio Grande do Sul em 1901.

### CIRCO INGLEZ

Estreou quinta-feira no salão do Cinema Iris, uma das mais importantes companhias de cava linhos que percorre o nosso Estado conquistando merecidos applausos.

Somos immensamente gratos pelo convite que nos fizeram para assistirmos aos seus espectaculos.

### Festa de N. S. do Rozario

Realisa-se amanhã a festa em honra a Nossa Senhora do Rozario, promovida pela respectiva irmandade.

Amanhã ás 7 horas da manhã haverá na egreja Matriz, missa rezada e communhão geral da Irmandade.

Ás 10 horas missa rezada. Ás 5 horas da tarde sahirá da mesma egreja a imponente procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita.

A entrada após o Tantum-Ergo será dada a benção do SS. Sacramento.

### Hospede

Estêve nesta cidade o nosso distincto conterraneo sr. João de Toledo Lara, conceituado commerciante em Santos.

Cumprimentamol-o.

### DE REGRESSO

Vindo de S. Paulo, aonde havia seguido para assistir a ordenação sacerdotal do seu filho o revmo. P. Arthur Leite de Souza, acha-se já entre nós a distincta senhora d. Mariana de Souza Garcia.

Cumprimentamol-a.

No dia 20 o novo ministro do Brasil junto á Santa Sé, dr Carlos Magalhães de Azeredo, foi solenemente recebido em audiencia por S. S. Bento XV, apresentando-lhe as suas cartas credenciaes. O dr. Azeredo visitou depois o emmo. sr. Ga-parri, Cardeal secretario de Estado, e foi orar ante o sepulcro de S. Pedro.

### PURPURADOS AMERICANOS

A America conta actualmente cinco Arcebispos purpurados :

Os Exmos. acerdeaes: Arcoverde, do Pio de Janeiro; Gibbons, de Baltimore; Farley, de Nova York; O'Connell, de Boston; Luis Nasarino Bégin, de Quebec, no Canadá, paiz onde mais florece o catholicismo, como o provou no inesquecivel e brilhante Congresso Eucharistico de Montreal, ha 4 annos realisado.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira.—Milhares de attestados.



**Pensão Nossa Senhora de Lourdes**

à rua S. Clemente, 148 dirigidas pelas Irmãs de Lourdes. Casa bem situada, tratamento de primeira ordem, vida em família, almoço as 11 horas, jantar as 6 horas. Fecha-se a porta da entrada as 9 horas da noite.

Missa e bênção do SS. Sacramento todos os dias, (sem o menor constrangimento as pensionistas.)

Sollicitude das próprias religiosas em caso de perturbação de saúde.

As mães que tenham de permitir as suas filhas moças a residenciam no Rio, por motivo de trabalhos e estudos, poderão discausando o espirito e o coação materno, hospedar-as na Pensão Nossa Senhora de Lourdes.

Só se recebem senhoras, e pede-se que essas tragam uma apresentação de pessoa conceituada.

**PEIOR QUE NO BRASIL**

No semanario «Ridiculos», de Portugal, lemos um caso que mostra bem quanto foi necessario baixar o nivel para a escolha de gente apta a governar naquella republica de Cocanha. Diz a folha:

«In illo tempore, nos desastrosos tempos da ominosa, havia ahi uma camara municipal na provincia, cujo presidente era nem mais nem menos que doutor, professor secundario e jornalista.

Havia mais como vereadores um official do exercito, reformado, um medico e dois industriaes.

Tudo gente ordinaria.

Caiu essa malvada de padre, os seus governantes foram corridos e vieram os luminosos.

Para a t. v. l. l. que fica aqui a dois passos da capitul, foi nomeada uma camara republicana democratica, composta de dois feradores, um sapateiro, um alfaiate, sendo seu presidente um barbeiro que redige uma ordem nestes lindos termos:

Fasso caher a todos que m'e-leiam e ao publico em geral que inquanto durar a configuração da guerra dos aimaes, que ninhum estabelecimento de genero comestivel na pessoa dos seus patões podrá erguer os preços das coisas que tem na loge sem a tunri-zassão saprior, salvo com preve justifica-mento, não ser no pitrófino cáumentou um cintavo (10 réis antigos) aqui e na capetal. Gala das Sezões 27 de Agosto.

J. L. M.

Presidente da Cambra.

**PIANO**

Vende-se um piano em muito bom estado de conservação. Para informações á rua da Palma 17

**DR. ANTONIO BICUDO**

Clinica Medica

CONSULTORIO

ERESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende achamada a qualquer hora

TELEPHONE 78

**MAISON BAUDON Privilegio em Franca**

Pernas e braços artificiais—Apparelhos orthopedicos para todas deformidades—Nova fundas para as hernias mais deficeis—Novaespalda para fraqueza da espinha dorsal

As farmacias e drogarias mais importantes do Brazil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira

**DEPOSITO DE MADEIRAS**

Da Serraria **SANT'ANNA**

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 8

Acceta-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a	18 X 8, metro linear	1\$000
"	" " " 17 X 8, " "	\$950
"	" " " 17 X 7, " "	\$850
"	" " " 17 X 6, " "	\$800
"	" " " 16 X 8, " "	\$900
"	" " " 16 X 7, " "	\$800
"	" " " 16 X 6, " "	\$700
"	" " " 12 X 6, " "	\$600
"	" " " 10 X 7, " "	\$550
Caibros	" " " 7 X 5, " "	\$290
Ripas	" " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 p. mos)	Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	2\$400
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia		16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia		16\$000
" " " estreitas, duz.		9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.		30\$000
<b>Taboas refugas, para todos os preços.</b>		

**DR. BRAZ BICUDO**

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinaarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio 11

YTU



FABRICA DE LUVA DEPELEGA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, et c.

Aprompta encunadas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODOLO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC. Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268—S, PAUL

Antonio de Souza Martins

**TIJOLOS E TELHAS**

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezesao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quita, da

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a 8,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom



Comprai uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

**OBI**

ANTISEPTICO VEGETAL

Torna a pelle rosea e macia, faz desaparecer as rugas INDISPENSAVEL NO TOUCADOR

Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilosebaceas, molestias dos ouvidos e garganta.

O maior inimigo do máo cheiro dos pés e dos sovcos

A' venda em todas as perfumarias e farmacias

**OBI**

**CASASANTORO**

Relojaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbese de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA

Ytu—Est. de S. Paulo — José Santoro

VENNDESENAS BOAS FÁRMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE ELIXIR DENOQUEIRA



Agencia Postal, Deposito geral e Casa-filia Rua Conselheiro Saravaya UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul CAIXA A. OSTL. 148

Fistulas, eczemas, ozena cura rapida pelo Elixir de Nogueira o primus inter-pares dos depurativos do sangue.

Elixir de Nogueira vendem-se em todas as farmacias e drogarias desta cidade.

Elixir de Nogueira procurem ler attestados neste jornal.

Pedir sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Sitveira.

Para usar-se o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico

Silveira não é preciso ter conta de idade ou sexe.

**E' muito bom saber-se...**

LARGO DO MERCADO vende-se: Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico Caibro de todos os comprimentos a 72\$000 o metro cubico Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros as Taboas de Jequitibá 4m,40x30x3 a 38\$000 a duzia.

**MADAME BAUDON**

Especialista em Paris

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette Representante nesta praça

**ACENDEDOR AGUIA**

Ihor ccendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economia quem usaresse accendedor

Agente nestapraça F. NARDY FILHO